



AS DIMENSÕES DO ESPÍRITO IMORTAL E O PLANO EXISTENCIAL

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

► Objetivo – refletir sobre o que é o propósito existencial e como desenvolvê-lo

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- **Meditando sobre o propósito existencial:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida. Que ideia você faz do propósito existencial que todo Espírito traz ao reencarnar no mundo? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

**FIGURA
REPRESENTATIVA
DO PROPÓSITO
EXISTENCIAL**



6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- Inicialmente vamos estudar o propósito existencial com base em uma parábola do Evangelho de Jesus: a Parábola da Ovelha Desgarrada, anotada por Lucas 15:3-6
 - E ele lhes propôs esta parábola, dizendo: Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida até que venha a achá-la?
 - E achando-a, a põe sobre os seus ombros, jubiloso;
 - E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ Para exemplificar o que é o propósito existencial estudemos uma crônica do Espírito Humberto de Campos, psicografada por Francisco Cândido Xavier, intitulada *Provas de Paciência*:
- ▶ “Quando se dispôs Leonarda à nova reencarnaçāo, Lucinda, a nobre amiga espiritual que permaneceria na esfera superior, recomendou:
- ▶ “– Leonarda, minha irmā, grandes tesouros tem conseguido você, nos caminhos da vida, e suas aquisições de virtude prosseguem no ritmo desejado.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

► “No entanto, sua provisão de paciência é muito escassa. Seu atraso, nesse terreno, é particularmente lamentável, provocando enorme desarmonia no admirável conjunto de suas qualidades pessoais. Faça o possível por elevar o padrão de sua resistência pela intensificação do autodomínio. As realizações do Espírito não são gratuitas. Constituem patrimônio eterno, adquirido a preço alto, em esforço e experiência. Tenha coragem nessa edificação. Quando na Terra, olvidamos frequentemente a real significação do desassombro. Aplaudimos a impulsividade animal, esquecendo a sabedoria da prudência.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ “Agora, porém, minha amiga, **felicitadas pelas bênçãos de Jesus, busquemos o entendimento necessário, aprendendo a vencer sem armas visíveis, nos combates silenciosos do coração, no recinto do lar, onde o sacrifício é sempre mais vivo e mais proveitoso. Em voltando presentemente à carne, não olvide que a renúncia é a mestra da paciência.**
- ▶ “Leonarda ouvia com interesse, revelando no olhar a preocupação indisfarçável do aprendiz que regressa à escola terrena.
- ▶ “Transcorrida ligeira pausa, a amiga continuou:

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

► “– Sabemos que existe alimentação e assimilação, estudo e aproveitamento, dor e renovação. Esgota-se o corpo físico, quando se alimenta e não assimila. Entrega-se o estudante a muitos disparates, quando lê e não medita. Precipita-se a alma em regiões infernais, quando sofre e não recolhe os valores da lição. Lembre-se de semelhantes verdades na Terra. Para nós, que muitas vezes fomos injustas para com o próximo, o melhor método de adquirir a paciência é o de sermos justas para com os outros, sem exigir que outros o sejam para conosco. Essa indicação, aliás, vem de Jesus, desde o processo que o conduziu à crucificação.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

► “O Mestre foi sumamente bom para com todos; entretanto, não reclamou qualquer manifestação de justiça para consigo mesmo, nos grandes momentos. E Ele era puro, Leonarda! Não desejo, de modo algum, induzi-la a desconsiderar a retidão. Examinou apenas o **aproveitamento da oportunidade**. Tolo é o **doente que despreza o remédio**. E, já que **somos antigas enfermas**, não fujamos à **medicação adequada**. Tenha cuidado e dê a cada um o que indiscutivelmente lhe pertença. Contudo, se houver atraso na recepção do que lhe couber, não descreia do Equilíbrio divino, valendo-se do **ensejo para enriquecer a sua capacidade de resignação para o bem**.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ “Isso representa negócio espiritual de grande importância para o futuro. Quanto ao mais, saiba você que **estaremos ao seu lado, assistindo-a com amor. De seu concurso, depende a realização.**
- ▶ “Leonarda prometeu observância aos conselhos ouvidos, e assumiu compromissos graves e tornou à Terra.
- ▶ “No entanto, **apesar dos ajustes havidos, desde criança revelou extrema inquietude e frequente indisciplina.**
- ▶ “No fundo, era **bondosa e sensível, mas navegava facilmente da calmaria à tormenta.**

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ “Chegada à juventude, o plano espiritual convocou-a, pouco a pouco, às provas de paciência de que necessitava.
- ▶ “Leonarda casou-se, mas no aparecimento do primeiro filhinho começaram os serviços mais duros. Cristóvão, o marido, na condição de espiritualista, proporcionava-lhe o melhor quinhão de assistência; no entanto, a companheira parecia surda a todas as advertências alusivas à conformação e à tolerância. Não obstante a sua nobre dignidade de esposa e mãe, descontrolava-se ao primeiro sinal de luta mais forte.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ “Cessada a borrasca doméstica, lavava-se em pranto de arrependimento, reconsiderando atitudes; mas, **quantas vezes fosse visitada pela contrariedade ou pela tentação, quantas caía Leonarda em desespero e revolta, em razão da invigilância.**
- ▶ “Convertia as moléstias mais simples em fantasmas horríveis e transformava os mínimos dissabores em tragédias comoventes. Dentro de semelhante clima sentimental, os filhos andavam enfermiços, o esposo, inquieto, e a residência, menos cuidada.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ “Leonarda, conquanto bondosa, não sabia trabalhar nem descansar. No serviço, mantinha-se impaciente; no repouso, vivia atormentada. Agia muito longe da tranquilidade operosa que produz a segurança íntima. O companheiro, por sua vez, não conseguia torná-la em confidente de suas naturais aventuras e questões. Leonarda não sabia como analisar serenamente os problemas. Contrariava sistematicamente tudo o que lhe não proporcionasse bem-estar.
- ▶ “Nas reuniões evangélicas, ouvia importantes preleções sobre humildade e coragem, costumando observar:
- ▶ “– As pessoas infelizes quanto eu não podem ser conformadas.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ “E, como se a virtude fosse algo insustentável, repetia sempre:
- ▶ “– Muito consoladores são os elementos da fé, mas perco a paciência todos os dias. Se a dor, no entanto, vale alguma coisa para a melhoria da alma, estou sinceramente confortada, porque os meus sofrimentos têm sido infindáveis.
- ▶ “Nessa diretriz prejudicial, atravessou o estágio terrestre.
- ▶ “Sem dúvida, efetuou louváveis aquisições nos sacrifícios do lar; todavia, quanto à resignação, nunca obteve o mais leve traço. Chorou, reclamou, protestou e reagiu, sempre que assediada pelos dissabores comuns.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ “A pior característica em seu caso, porém, é que Leonarda **jamais se inquietou com o bem dos outros**, mas, sim, **com a satisfação de si mesma, incapaz de suportar o menor espinho**.
- ▶ “Ao terminar a tarefa terrena, Lucinda esperava-a com a mesma serenidade dos outros tempos.
- ▶ “Abraçaram-se comovidas, logo que a memória de Leonarda recuperou as recordações, permutando os júbilos de amizade sincera.
- ▶ “Depois das primeiras impressões afetuosas, falou a amiga espiritual:

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ “– É lamentável que tenha você demorado tanto tempo na oficina, sem melhorar a obra.
- ▶ “– Como assim? – indagou a interlocutora, assombrada.
- ▶ “– Refiro-me à paciência – comentou Lucinda, carinhosa –; cada vez que a Bondade Infinita aproximava o seu coração do precioso manancial das oportunidades, você recuava apressada, recusando-me o auxílio. Tentei aquinhoar-lhe a senda com inestimáveis recursos educativos, mas, infelizmente...
- ▶ “Espantou-se Leonarda, ao ouvir as inesperadas considerações, e, com inexcedível desencanto, acentuou, triste:

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ “– Que diz? Fui excessivamente provada!...”
- ▶ “– Mas não foi aprovada — explicou a amiga, serena.”
- ▶ “– Vivi com a pobreza e a dificuldade...”
- ▶ “– Entretanto, não as aproveitou convenientemente.”
- ▶ “– Experimentei muitas dores...”
- ▶ “– Todavia, não guardou os ensinamentos.”
- ▶ “– Sofri muito!”
- ▶ “– Mas não aprendeu...”

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- “E, porque a interlocutora emudecesse desapontada, Lucinda concluiu:
- “– Você falhou nas **provas de paciência** que o aprendizado humano lhe ofereceu, mas **não desespere de novo...** Haverá **recurso para recomeçar.**”

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- ▶ Como saber o nosso **propósito existencial**?
- ▶ Para isso, é necessário um exercício de autoconhecimento. O primeiro passo é reconhecer qual o nosso **principal sentimento egoico ou vício moral**. No caso de Leonarda, na história estudada, era a **impaciência**. Cada um de nós tem uma necessidade na área moral. Há pessoas que trazem insegurança, outras, incredulidade, ou uma culpa intensa, ansiedade, desamor por si mesmo, orgulho exacerbado etc.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

► Para reconhecer a nossa maior necessidade moral somos convidados a auscultar nossa intimidade por meio de perguntas conscientiais: *Qual é o meu vício mais arraigado? Qual é a minha limitação mais evidente? Qual é essa limitação que, muitas vezes, tenho até medo de pensar nela, querendo fugir de mim mesmo?*

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

► Após identificar esse vício egoico, devemos nos abrir para as vozes-alerta de nossa consciência e para as intuições de nosso Anjo de Guarda, que nos ajudarão a encontrar a virtude ou as virtudes que sublimam esse vício. Nos exemplos acima, as virtudes são: **insegurança – segurança existencial; incredulidade – fé convicta; culpa – autoconsciência e autoperdão; autodesamor – autoamor; ansiedade – serenidade; orgulho – humildade** etc.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

► Quando sentirmos qual é a **virtude**, conectar-nos-emos de uma forma mais intensa com o nosso **plano existencial**, pois esse é o nosso **propósito existencial**, ou seja, a **virtude mais importante a ser desenvolvida na presente reencarnaçāo nas ações delineadas no programa**.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

► É claro que todos trazemos outros vícios egoicos, mas a cada reencarnação somos convidados a sublimar um deles, conforme vemos na história de Leonarda. Outras virtudes também serão desenvolvidas juntamente com a do propósito, porque elas todas são solidárias, e, quando se desenvolve uma, as demais também são estimuladas, mas as experiência-desafio enviadas pela Providência Divina, será relacionada ao cuidado específico com a virtude que transmuta, iluminando o vício egoico mais arraigado.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- A realização do propósito existencial será um convite da Vida em todas as circunstâncias da nossa existência corporal em todas as áreas da nossa vida.
- Durante a existência, passaremos por inúmeras experiências-desafio, conforme vimos na história de vida de Leonarda, para que possamos desenvolver o propósito existencial.

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende o propósito existencial? Em caso positivo, que mudança foi essa?**

6º. ENCONTRO – O PROPÓSITO EXISTENCIAL

- Como você tem lidado com o seu propósito existencial? Você já o reconhece? Tem feitos esforços para desenvolver a/s virtude/s do seu propósito?
- Como você tem feito as escolhas em sua vida? Você tem feito *escolhas conscientiais*, com base no desenvolvimento das virtudes cumprindo as Leis Divinas?